

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA PRESTADA A GESTANTES DE ALTO RISCO: CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Relatoria: MARCUS VINICIUS DA ROCHA SANTOS DA SILVA
FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
JOYCE DRIELY CARVALHO SILVA

Autores: EMÍLIA ASSUNÇÃO CARVALHO SILVA
JANDERSON CASTRO DOS SANTOS
RAIMUNDA DE PAULA DE CASTRO
HILMA MIRELLA COSTA E SILVA
FELIPE SANTANA E SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A gravidez de alto risco é determinada a partir de alguma disfunção que compromete à saúde da mãe e/ou do concepto. Nesse sentido, o reconhecimento precoce do risco gestacional é fundamental para que sejam realizados os procedimentos adequados, diminuindo a possibilidade de alterações e agravos no decorrer desta fase e até do óbito de qualquer uma das partes. Objetivo: Averiguar a concepção de profissionais de saúde acerca do acompanhamento e assistência prestada a gestantes de alto risco. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa avaliativa, exploratória, com abordagem qualitativa. Foi realizada entrevista com oito profissionais de saúde atuantes em uma maternidade pública e um centro de especialidade em assistência materno-infantil situados em um município do interior do Maranhão, no período de julho a setembro de 2017. Resultados: No que concerne às informações referidas pelos profissionais de saúde participantes desta pesquisa, foram evidenciadas diferentes opiniões acerca das condições em que as gestantes devem ser encaminhadas ao pré-natal de alto risco. Em relação ao primeiro atendimento com as gestantes, constatou-se que, dependendo da categoria profissional, existem diferentes formas de atendimento. No que tange às dificuldades destacadas pelos profissionais na assistência às pacientes, foram relatados empecilhos como a falta de apoio da própria instituição, dificuldades na realização de exames, pouca assiduidade das gestantes, falta de uma equipe multidisciplinar e dificuldades em relação ao fluxo de referências. Relativo às concepções de cada profissional acerca da qualidade da assistência ofertada, a maioria relatou baixa qualidade. Sobre a escolha da via do parto para as gestantes de alto risco, a maior parte dos participantes afirmou que a escolha depende dos critérios clínicos de cada gestante, pois mesmo havendo o desejo da mulher pela escolha da via de parto deve haver o respeito às condições clínicas, sendo que a escolha definitiva da via de parto será aquela que for mais benéfica para a saúde materno-fetal. Conclusão: As gestantes de alto risco necessitam de cuidados mais complexos, pois existem diversos fatores que as fragilizam e as tornam vulneráveis às intercorrências durante o período gravídico. Logo, é relevante estabelecer ações que favoreçam a atenção à saúde da mulher de forma ampla, considerando suas reais necessidades, para que haja minimização de riscos.